



Ex.mo Senhor

Presidente da Junta de Freguesia de Belazaima do Chão

3750-362 Belazaima do Chão

Assunto: Carta Educativa do Concelho de Águeda (C.E.)

Acusando a recepção da exposição apresentada por V.Exa no âmbito da discussão pública da Carta Educativa do Concelho de Águeda, agradecemos desde já o contributo que esta constituiu para a reanálise e reformulação da proposta inicial com vista à requalificação da oferta educativa do concelho implícita nas propostas deste documento.

As questões por vós apresentadas mereceram a nossa melhor atenção, tendo as mesmas sido devidamente analisadas e ponderadas no processo de alteração do documento inicial, e na elaboração de uma proposta final mais coerente e mais adaptada à realidade concelhia.

Relativamente às questões levantadas gostaríamos de esclarecer o seguinte:

1. As propostas constantes da Carta Educativa foram elaboradas de modo a proporcionar as melhores condições de ensino e aprendizagem às crianças independentemente das freguesias onde estas residem. De acordo com os dados de que dispomos actualmente, as freguesias serranas são as que têm menor nº de crianças, factor que advém das opções das famílias que decidiram residir noutros locais, apesar destas freguesias, estarem dotadas de escolas.
2. No nosso concelho vários são os exemplos de freguesias (sobretudo freguesias serranas) que desde 1950, apesar da existência de vários estabelecimentos escolares, não conseguiram inverter o cenário de decréscimo ou estagnação populacional que as caracteriza. Consequentemente podemos concluir que a educação não é um factor impulsionador do crescimento demográfico e que este envolve inúmeros factores que fogem do âmbito da carta educativa e que serão devidamente enquadrados noutros instrumentos de planeamento (por exemplo a Revisão do Plano Director Municipal). Contudo, e caso se mostre necessário, ao contrário do previsto pelos estudos constantes da carta educativa, esta possui um sistema de monitorização que permite alterações à mesma sempre a realidade escolar o justificar.



3. O encerramento de EB1 regista-se um pouco por todo o concelho: das 34 escolas existentes, 4 são transformadas em pólos educativos dentro dos recintos escolares já existentes (Aguada de Baixo, Barrô, Borralha e Recardães) e 30, distribuídas por todo o concelho, são encerradas e os alunos reencaminhados para sete pólos. Isto significa que, das vinte freguesias do concelho, só onze é que possuirão um estabelecimento escolar com 1º CEB, nove (serranas e não serranas) não o terão e virão as suas escolas encerradas. O encerramento de escolas ocorrerá um pouco por todo o concelho e os futuros pólos localizar-se-ão nos locais onde já existe um número significativo de instalações escolares, passíveis de serem rentabilizadas, e que implicarão um volume e tempos de deslocação de alunos menores, rentabilizando os meios e recursos disponíveis, diminuindo situações de isolamento e promovendo um percurso escolar mais rico e com acesso a iguais condições em termos de equipamentos e informação.
4. A zona serrana é constituída essencialmente por cinco freguesias: Préstimo, Macieira de Alcôba, Castanheira do Vouga, Belazaima do Chão e Agadão. O ponto mais central destas freguesias é, de acordo com a matriz de distâncias entre sedes de freguesias (constante nos estudos de caracterização da carta educativa), a freguesia da Castanheira do Vouga. Caso se optasse por propor um pólo nesta freguesia, teríamos, por questões de proximidade, de afectar a freguesia de Belazaima do Chão ao Pólo de Aguada de Cima, pois tal encurtaria significativamente, cerca de 50% a distância a percorrer pelos alunos. O eventual pólo de Castanheira do Vouga abrangeria então uma população escolar muito reduzida, isto é, em 2015 abrangeria 17 crianças da educação pré-escolar e 76 alunos do 1º CEB (5 salas de aula), e em 2020 abrangeria 13 crianças da educação pré-escolar e 57 alunos do 1º CEB (4 salas de aula), já que a criação do 2º e 3º CEB, era indiscutivelmente injustificável devido ao reduzido número de turmas (quatro turmas em 2015) e consequente reduzido rácio professores /turma. Contudo a diferença entre a distância das sedes de freguesias de Macieira de Alcôba, Préstimo e Agadão ao eventual pólo de Castanheira do Vouga e a distância destas aos pólos propostos pela C.E. é de 3km, 1km, 2km, respectivamente. Em virtude da reduzida população abrangida e da reduzida diferença das distâncias a percorrer pelos alunos até ao suposto pólo da zona serrana ou até aos pólos efectivamente propostos pela C.E. e o reduzido tempo associado ao transporte escolar não se justifica a criação de mais um pólo educativo. De qualquer forma, a construção de um pólo na Zona Serrana em nada favorecia os alunos residentes na freguesia de Belazaima do Chão, uma vez que estes continuariam a estar mais próximos do pólo de Aguada de Cima.



5. No que concerne à questão apresentada relativamente aos alunos residentes na Felgueira gostaríamos de referir que estes estariam a 20.3 km, ou seja, 24 minutos do Pólo de Aguada de Cima, e a 18,3 km e 22 minutos do eventual pólo de Castanheira do Vouga, isto é, a diferença não é relevante.
6. Por último cabe-nos salientar que o documento em causa foi formalmente apresentado ao público dia 14 de Maio de 2007, dia em que teve início o período de discussão pública. Para esta sessão pública de apresentação e esclarecimentos foram convidados a participar, através da comunicação social, todos os munícipes em geral, e através de convite formal todos os elementos da Assembleia Municipal (da qual fazem parte os presidentes das Juntas de Freguesias do Concelho), os elementos do Conselho Municipal da Educação (o qual possui representantes da Direcção Regional de Educação, das associações de pais, das associações de estudantes, do Centro de Emprego e Formação Profissional, das Instituições de Solidariedade Social, dos estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário privados, representantes dos vários níveis de ensino público, representante dos Serviços Públicos de Saúde e representante da Guarda Nacional Republicana) e todos os presidentes dos Conselhos Executivos dos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho. Nesta sessão foi dada a possibilidade a todos os interessados de se manifestarem e discutirem as questões associadas às propostas da carta educativa, oportunidade esta, que se prolongou ao longo do período de discussão pública. Paralelamente e no âmbito da discussão pública foi disponibilizado o documento em causa na Internet.

Por fim voltamos a agradecer a disponibilidade e interesse manifestado no decorrer deste processo.

Com os nossos melhores cumprimentos

A Vereadora do Pelouro da Educação

(Dr.ª Elsa Corga)